Instituição
Associação de Moradores da Enseada da Baleia

Título da tecnologia
Saberes E Sabores

Título resumo

Resumo
A Enseada da Baleia comunidade Caiçara, situada na Ilha do Cardoso- Cananéia/SP, em 1845 estabelece a primeira família. O local apresentava grande potencial para produção de peixe seco. Tal atividade passa por varias formas de gestão, iniciando com trabalho em condições análogas a escravidão, passando por um sistema mais humanizado com Antônio Cardoso que vai até seu falecimento em 2010. A união das mulheres, refez-se do trauma confeccionando artesanatos com redes de pesca, a economia solidária feminista deu um novo conceito, partilhando os recursos e valorizando as habilidades. Então, a secagem de peixe retorna com uma gestão nova e fortalecendo a comunidade.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado
O beneficiamento do peixe seco, é a mais antiga e tradicional da comunidade. Remonta a um período em que, sem a presença de luz elétrica ou equipamentos para a conservação do pescado, a forma que a comunidade tinha para aumentar a vida útil dos subprodutos da pesca artesanal era através da secagem ao sol ou da defumação. A diminuição do pescado, a economia de mercado que promove desigualdades sociais, o falecimento da liderança e o declínio dos recursos pesqueiros, fazem com que a pesca artesanal, seja insuficiente para o sustento das famílias. Outra questão, é a implantação de unidades de conservação , sobre comunidades, que estão localizadas na Mata Atlântica, junto com ela, são proibidas as roças tradicionais e outras atividades que demandem a extração de recursos naturais. A ausência de alternativas de trabalho e renda, além saída do jovens, com a ilusão de vida melhor na cidade, fazem com que a comunidade estivesse acabando. Nesse contexto, as mulheres buscaram uma nova forma de gestão, onde trouxe a valorização da mulher, construiu através do artesanato autonomia e credibilidade para iniciar a nova gestão de processamento do peixe seco.

Descrição
O trabalho de secagem de peixe, iniciou com o reconhecimento do território. A produção vinha dos pecadores artesanais da comunidade e entorno, as mulheres faziam o beneficiamento do pescado e a comercialização era realizada em canoa a remo por dias até a cidade. O pagamento para os homens e mulheres era com produtos da mercearia, sendo o mesmo dono da fabrica de peixe, isso se deu até seu falecimento. Então, Antonio Cardoso assumiu o processo de forma mais humanizada, comprava e pagava os pescados conforme preço de mercado, e as mulheres ganhavam pelo beneficiamento por hora de trabalho, esse processo se estende até seu falecimento em 2010. As mulheres então se uniram e buscaram no artesanato um espaço de diálogo, de união e de troca de habilidades, assim, a comercilização foi sendo ampliada e sentiu-se a necessidade de buscar uma forma de gestão diferente do que se já tinha de experiência. A busca pelo trabalho coletivo, gestão compartilhada, respeito e valorização da mulher, fizeram chegar à economia solidária, que junto com capacitações, cursos e intercâmbios deram base e sabedoria para levar o conceito para uma comunidade tradicional caiçara. Então, com credibilidade interna e externa em 2015 após varias parcerias, o resgate do processo de peixe seco se da seguinte forma: 1) União das mulheres para diálogo; 2) diagnóstico e levantamento das habilidades; 3) Levantamento de valor de mercado 4) Teste para calcular perda de peso do produto; 5) Levantamento dos canais de comercialização; 6) Negociação e encomenda de pescados; 7) Preparação do espaço adequado; 8) limpeza e escala do peixe; 9) lavagem de todo produto; 10) Salga do peixe; 11) Depósito do peixe por 48 horas na salmoura (espaço de armazenamento do peixe para perda do sal); 12) Estender nos peneirões (quadrados feito em madeira com tela, que fazem o peixe secas no sol e soltar o liquido) por 12 hora, recolhendo no final da tarde e repetindo por mais 12 horas; 13) Pesa a produção; 14) Ver preço de mercado para atacado e varejo; 15) conversa com o grupo para ver a forma de comercialização mais justa; 16) Enfarda o peixe em pacotes de 15 kilos no atacado e sela em embalagens de 1 kilo no varejo ;; 17) Contactar fornecedor e/ou colocar no espaço de comercialização da comunidade; 18) Entrega o produto; 19) reunião coletiva com as mulheres para pagamento de despesas e divisão do lucro; 20) Avaliação para levantar pontos fracos e fortes de todo processo.

Recursos Necessários

- Tanque de armazenamento (2 caixas de águas de 500 litros) - Tear para estender peixe tabuleiros 1x1 metro, feito de madeira e tela simples) - Suporte para segurar os tabuleiros; - Mesa para limpeza de peixe de plástico politileno; - 20 caixas plásticas branca; - 1 escamador; - 12 par de luvas de pano grossa; - 6 facas de ferro; - 1 Pedra de amolar faca; - 10 Avental; - 10 Touca; - 10 pares de botas; - 500 kilos de peixe; - 10 sacos de sal de alimento de gado; - 20 Palhas de plástico para amarrar; - 20 Sacos plásticos transparentes grosso.

Resultados Alcançados

- Fortalecimento das relações dentro da comunidade; - Resgate do processo de secagem ao sol; - Valorização do conhecimento das mulheres, e dos pescadores artesanais; - Adaptação de outras frentes de trabalho a economia solidária; - Formalização de associação comunitária; - Participação mais ativa de conselhos; - Participação de encontros do movimento social como feminismo e cultura tradicional, com criações de propostas que ajudem as comunidades caiçaras; - Elaboração de oficina de disseminação da tecnologia; - Turismo cultural com escolas para estudo do meio; - Reconhecimento do trabalho; - Valorização e autonomia da Mulher; - Criação de produtos valorizando o conhecimento e habilidade de cada mulher do grupo; - Conhecimento com as capacitações, cursos, intercâmbios; - Geração de renda concreta com a união das atividades compartilhadas; - Parcerias que vieram fortalecer a comunidade; - O grupo criou uma rede de amigos/as que auxiliam a comunidade nas atividades principalmente ligadas a território; - Ajudou no empoderamento para busca de conhecimento e entrada na universidade; - Qualificação das mulheres nas áreas de interesse pessoal e coletivo para autonomia do grupo em capação de recurso com pesquisa, formulação e elaboração, arte gráfica e comunicação. - Luta pelo território da Nova Enseada na restinga sul da Ilha do Cardoso, para onde realocou a comunidade após processo de intensificação da erosão.

Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 11990-000
Enseada da Baleia/Nova Enseada, Ilha do Cardoso, Cananéia, SP